

## DISCURSO DE POSSE DO PROFESSOR MOISÉS ALMEIDA – 17.12.2012

O ritual do discurso observa que devemos fazer a saudação no início de nossas palavras. Minha primeira saudação é ao DEUS TODO PODEROSO, toda honra e toda glória àquele que nos criou, motivo da nossa existência PRIMEIRA. *Pois bom é render graças ao Senhor e cantar louvores ao teu nome, ó Altíssimo, anunciar de manhã a tua benignidade e à noite a tua fidelidade.* Saudação toda especial ao presidente de Mesa Acadêmica, nosso Magnífico Reitor Carlos de Araújo Fernando Calado, aos representantes das outras instituições de Ensino Superior desta região: da UNEB, DA UNIVASF, DO IF-Sertão E DA FACAPE. Uma saudação especial à mesa de honra: O prefeito municipal Dr. Júlio Lóssio, aos deputados Estaduais: Odacy Amorim, Isabel Cristina, Adalberto Cavalcanti; aos deputados Federais Fernando Filho, Gonzaga Patriota e Paulo Rubem Santiago; aos representantes da Saúde e Educação; ao Pastor Elcy representando aqui a Comunidade Evangélica; Os pró-reitores, diretores de outras unidades de Ensino da UPE; presidente do Sindicato dos Professores da Universidade de Pernambuco ADUPE – Professor Itamar. Espero que todos sintam-se saudados. Uma saudação especial nessa mesa de honra vai para o representante dos alunos FLÁVIO PEREIRA. Você Flávio não foi escolhido por acaso. Na sua história de luta está a gratuidade. Você é o exemplo maior de que *“os poderosos podem matar uma, duas ou três rosas, mas jamais conseguirão deter a primavera inteira.” (CHE GUEVARA).* Sinta-se agora numa UPE com um jardim mais florido.

Agradeço também aos professores dessa Unidade, aos funcionários técnicos administrativos e aos alunos. Uma vitória como essa não poderia ter o brilho se não tivéssemos conseguido os 1.450 votos, ou seja, 59 por cento do eleitorado. Essa posse é dedicada àqueles que dia e noite se dedicaram na conquista do voto, especialmente os que estavam à frente da campanha, nas salas, nas reuniões, na nossa tenda, na entrega de material, na venda de camisetas. É uma vitória de um conjunto que ACREDITOU E ALCANÇOU. Muito obrigado.

Agradeço também a minha companheira Marta Guimarães, pequena mulher guerreira, inquieta muito parecida com Marta irmã de Maria, como descrita em no

Evangelho de João, nos capítulos 10 e 11: *“Marta era uma mulher prática, realizadora, daquelas que começa e termina aquilo tudo o que faz. Marta sabia que certas coisas que precisam ser feitas não devem ser adiadas. A vida fica melhor quando tudo está no seu devido lugar. Marta não era dada a muitas surpresas. Seus dias eram planejados com antecedência. Rotinas são cansativas, mas são necessárias. Marta não pode esperar. Ela sabe por qual caminho Jesus está chegando. Ela viu seu irmão adoecer, tomou as providências necessárias e ainda assim viu a doença se agravar; tomou a iniciativa de avisar a Jesus, e ainda assim seu irmão morreu. Porque as coisas não estavam funcionando como deveriam? Ela não podia esperar. Correu ao encontro do mestre e avisando-o teve a grata recompensa, que foi a sua ressurreição.”* Sua luta Marta, é a luta de todos que ousaram um dia a se atrever por uma UPE Melhor.

Não poderia deixar de agradecer aos amigos, amigas mais próximos, minha namorada e meus familiares: meus irmãos, aqui representados por minha irmã Maria das Graças e meu irmão César, meu Filho Mahatma e a Memória dos meus pais já falecidos: Eu sou literalmente filho de Francisco: Dona Francisca e Seu Francisco – carinhosamente chamados de Dona Nova e Chico Almeida. Tenho certeza do orgulho deles pelo filho que tem. Que Deus continue os acolhendo em sua morada e que não esqueçam de proteger aqui na terra seus oito filhos: Neto, Roberto, Alzenir, Isabel, Domingos, Maria das Graças e Cesar.

Meus amigos, nossa proposta de campanha, mais do que uma proposta de é um projeto para nossa unidade, construído com base em nossa experiência e na experiência de todos os companheiros que se juntaram a nós nessa caminhada. A UPE Campus Petrolina e todos os que a fazem são a expressão maior da importância e da grandeza dessa instituição para Pernambuco e para a região e como tal, exigem de nós responsabilidade, competência e sensibilidade para planejar seus destinos e construí-lo mediante o diálogo e o respeito às diferenças. Assim, vamos buscar excelência em todas as áreas, respeitando as especificidades, e a convivência harmoniosa e proativa – essas são as palavras-chave para conduzir essa Unidade cada vez mais à frente no cenário acadêmico local e regional.

Nossa visão de futuro é pautada numa *Campus* UPE Petrolina, inserida no Vale do São Francisco com ações de sustentabilidade, uso de tecnologias de informação e

de comunicação no cotidiano acadêmico, flexibilidade curricular na formação, mobilidade interna e externa. Manutenção da oferta de cursos em áreas estratégicas e qualidade da formação com novas modalidades e educação continuada, sendo referência em produção de conhecimentos e integradora do desenvolvimento da região e Estado, buscando a inovação, interagindo com a sociedade, com os movimentos sociais, os setores produtivos e os poderes públicos.

Nosso princípio básico é ser plural, democrática e nortear-se sempre por uma pauta em que Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão que são indissociáveis. Defendemos a autonomia universitária, a gestão democrática, o caráter público e gratuito, o pluralismo de ideias, o respeito às diferenças de gênero, de idade, de origem, de etnias, de credo, ideológicas e partidárias, civilidade e da ética, responsabilidade social.

Nossos objetivos frente a essa instituição são:

Buscar excelência nas atividades de ensino, pesquisa e extensão norteadas pelas necessidades regionais, buscando a inovação científica e tecnológica, ofertando ao estudante sólida formação integrada à sua realidade e articulada à prática profissional.

Redimensionar as ações acadêmicas adotando a multi e interdisciplinaridade, a flexibilização curricular dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, comprometido com uma sólida formação teórica articulada à prática profissional e social.

Modernizar e inovar a gestão integrando as atividades-fim às atividades-meio, consolidando um modelo democrático, integrando as atividades acadêmicas e administrativas aos processos de planejamento, orçamento, gestão da informação, da comunicação e da avaliação institucional, tendo em vista a eficiência, a eficácia e a efetividade social.

Proporcionar bem-estar à comunidade acadêmica, visando à qualidade de vida no Campus com ações de melhoria de meio ambiente e interação social.

Fortalecer o diálogo, o exercício da crítica, o respeito à diversidade e a convivência com os contrários, evitando, assim, qualquer forma de discriminação a pessoas, grupos sociais e credos religiosos.

Uma nova gestão se inicia. Nosso apelo foi sem dúvida o apelo da MUDANÇA. Em nós foi confiada essa responsabilidade. Mas a mudança não se constrói apenas com discurso e palavras bonitas escritas em proposta de campanha. Mudança se constrói com atitude e essa atitude precisa ser de cada pessoa desta instituição. Precisamos, sobretudo, como diz nosso Reitor, SERVIR à universidade e não ser servido dela. A Universidade é para beneficiar à comunidade, e não aos interesses particulares daqueles que se dizem seus representantes. Ganhamos pouco é verdade; sabemos quanto é o nosso salário e ninguém está aqui obrigado pelas circunstâncias da vida, pois à maioria quando fez o concurso, o salário já tinha sido indicado no edital. Se somos conscientes disso, maior deve ser a nossa consciência para lutar por uma salário melhor. Não esperemos apenas pelo nosso Sindicato. Somos todos responsáveis por essa luta. Não fiquemos, pois parados. Essa gestão se compromete apoiar toda e qualquer manifestação de luta por um salário mais digno, como também se compromete lutar pelas melhorias de condições de trabalho em todos os seus aspectos.

Grande são os nossos desafios: nossa infraestrutura precisa ser melhorada; precisamos de mais professores concursados; precisamos melhor atender as demandas de nossos alunos; precisamos melhorar a qualidade de nossos cursos. Nossas licenciaturas precisam melhorar suas notas nos índices de avaliação. Nossos cursos de saúde precisam manter suas notas de excelência. Devemos sim colocar nossa UPE Campus Petrolina na direção do desenvolvimento da região, mas também sendo crítica e construtiva nas políticas de educação e saúde do Vale do São Francisco.

Meus caros representantes políticos desta mesa de honra, vocês não foram convidados por acaso. Vocês receberão as nossas demandas através de projetos,

de cada curso e da gestão: precisamos de laboratórios mais bem equipados, de salas ambientes para atendimento aos alunos, do estacionamento, da melhoria do auditório, da quadra, da construção de uma nova biblioteca, do ônibus, da clínica integrada de saúde e de tantas outras coisas. Meus caros deputados, nossa esperança estará em suas mãos. Apresentem emendas e beneficiem a UPE, pois vocês estão beneficiando toda uma região. Não falo apenas dos quase cinco mil alunos entre escola de aplicação, graduação, especialização, educação a distância e outros programas. Falo de uma região que atende municípios baianos e pernambucanos. Com certeza, meus caros deputados, emendas aprovadas, benfeitorias realizadas, nós seremos os primeiros a derramar os louros da conquista para vocês. Precisamos de vocês... mas, sobretudo, conte conosco.

Meu caro prefeito, precisamos estreitar mais nossos laços com a secretaria municipal de Educação. Temos sete cursos de licenciatura a disposição da secretaria. Mas não se esqueça dos cursos da área de saúde: Fisioterapia, com uma parceria já definida no hospital de traumas, enfermagem e nutrição. Temos muito a contribuir com o desenvolvimento local.

Meus caros alunos, sejam vigilantes, cobradores, reivindicadores. Estamos juntos nessa batalha. Mas não deixem de serem críticos, dialéticos, pois a Dialética é a arte do diálogo, a arte de debater. Dialética é um debate onde há ideias diferentes, onde um posicionamento é defendido e contradito logo depois. Sejam com o velho Marx que nos diz o mundo só pode ser compreendido em um todo, refletindo uma ideia a outra contrária até o conhecimento da verdade. Marx e Engels mudaram o conceito de Hegel, e introduziram um novo conceito, a dialética materialista, que dizia que os movimentos históricos são ocorrem de acordo com as condições materiais da vida. Nossas mudanças só ocorrerão se soubermos avaliar as nossas condições de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Se não tiverem com as condições necessárias, usemos e apliquemos, pois essa dialética marxista.

Acho que já falei o suficiente para essa noite gloriosa. Termino como iniciei agradecendo ao Deus maior, *“Pois me alegraste Senhor, pelos teus feitos; exultarei nas obras das tuas mãos. Quão grandes são, ó Senhor, as tuas obras! quão profundos são os teus pensamentos! O homem néscio não sabe, nem o insensato entende isto: Quando os ímpios brotam como a erva, e florescem todos os que*

*praticam a iniquidade, é para serem destruídos para sempre. Mas tu, Senhor, estás nas alturas para sempre. Pois eis que os teus inimigos, Senhor, eis que os teus inimigos perecerão; serão dispersos todos os que praticam a iniquidade. Mas tens exaltado o meu poder, como o do boi selvagem; fui ungido com óleo fresco. Os meus olhos já viram o que é feito dos que me espreitam, e os meus ouvidos já ouviram o que sucedeu aos malfeitores que se levantam contra mim. Os justos florescerão como a palmeira, crescerão como o cedro no Líbano. Estão plantados na casa do Senhor, florescerão nos átrios do nosso Deus. Na velhice ainda darão frutos, serão viçosos e florescentes, para proclamarem que o Senhor é reto. Ele é a minha rocha, e nele não há injustiça”.*

Muito obrigado... e vamos construir uma UPE cada vez melhor. Acredite como eu acreditei, pois quem ACREDITA SEMPRE ALCANÇA.